

Explicação - Regras e interpretação

Regras e interpretação

Por que falamos tanto de Regra dos terços, Pontos de ouro, perspectiva e outras regras? Por que é tão importante pensar nesses elementos? Como falamos desde o início do curso, para contar uma história com a imagem. A foto boa é aquela que consegue passar uma mensagem. Vamos analisar a foto a seguir.



Temos em evidência um chão cheio de areia e duas rodas. As rodas, para quem conhece uma bicicleta, são facilmente identificáveis e a imagem da bicicleta inteira se formará em sua mente. Quem nunca viu uma bicicleta não tem como saber do que se trata, já que ela não aparece inteira na foto. Embora quase todo mundo conheça bicicletas, nem todos sabem a dificuldade que é andar na areia com elas. Ou seja, nem sempre a pessoa que verá a mensagem que se tenta passar em uma fotografia conseguirá entender essa mensagem, se ela não tiver passado pela mesma vivência que você. Essa imagem pretendia passar justamente a dificuldade de levar uma bicicleta na areia.

O que está em evidência todo mundo vai entender, a areia, os pneus, e, quem for mais observador verá o pé no canto superior esquerdo. Há também a parte subjetiva da imagem, que construiremos com a memória visual. Essa é uma imagem que eu posso gostar, mas que você pode não gostar. Para mim ela pode ser importante por remeter a muitas memórias – afinal, é essa a importância da fotografia.

A seguir, temos uma foto que causa certa estranheza.



Ela mostra uma cerca destruída, cheia de entulho (inclusive um tronco) e com uma pessoa no fundo. É evidente que algo de errado aconteceu. No caso, foi uma enchente em Itajaí (SC) há alguns anos atrás. O excesso de elementos da foto ajuda a contar que aconteceu um problema. É possível ver um pouco de lama e uma marca de água na parede ao fundo. Cada foto traz um sentimento, e é pra isso que serve a composição: juntar vários elementos para contar uma história que provoque sentimentos. Essa história não é como uma história falada, cuja interpretação é muito mais fechada. Na fotografia, a interpretação é mais subjetiva, e vai depender muito da vivência de quem está vendo a imagem e que sentimentos essa imagem provoca.

A seguir, temos uma foto do trânsito de São Paulo (SP). Para quem mora em São Paulo, essa imagem pode trazer sentimentos ruins e lembrar do estresse. Mas quem gosta muito de carros pode se focar apenas neles e pensar em seus modelos e especificações.



Cada pessoa vai interpretar a mesma imagem de uma maneira diferente. Portanto, se queremos passar um sentimento específico, é sempre bom reforçá-lo com outros elementos. Para fazer isso, foi acrescentada uma pessoa e a imagem final ficou assim:

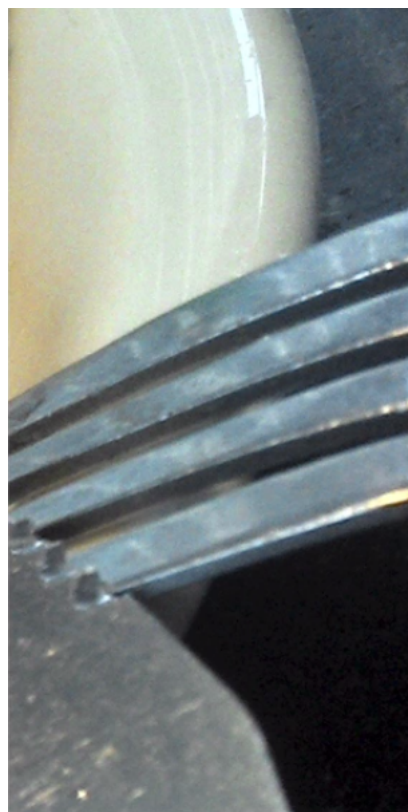


Além de ver os carros, esperou-se o momento exato para registrar a mulher em movimento (reforçado pelos pés riscados), que mal consegue segurar as sacolas e falar ao telefone. Ela reforça o sentimento da hora do rush que se queria passar inicialmente.

E a imagem a seguir? Você consegue identificar?



É uma imagem que até pode ser considerada bonita, e que faz uso da Regra dos terços. O terço de cima para o ambiente e os terços de baixo para deixar em evidência o assunto principal. Mas alguém consegue entender essa imagem? Parece que elementos demais foram tirados. Adicionando mais coisas, vamos dando dicas do que se quer falar.



Agora vemos que a parte branca faz uma curva e tem um reflexo, e surgiu uma parte metálica plana com dentinhos. Já podemos identificar que é um garfo, uma faca e um prato. Assim, nós vamos construindo em nossa cabeça a parte subjetiva da imagem. Como já conhecemos essas ferramentas, conseguimos entender o que está representado. Só a mensagem que ainda não ficou muito clara. Abrindo um pouco mais a imagem, vemos:



Embora não apareça a pizza inteira, conseguimos identificá-la. É preciso sempre pensar em como o observador verá a imagem. E em alguns casos o que queremos é criar um enigma e permitir que o observador construa uma imagem sozinho.

O mais legal da fotografia é isso: não é preciso deixar tudo extremamente claro. Precisamos colocar um mínimo de elementos, e quem vir a imagem a completará com suas próprias vivências.

Não adianta conhecer todas as técnicas, se não conseguirmos passar a mensagem que queremos. Afinal, é para isso que serve a fotografia. Até a próxima!